

Adriana Satico Ferraz



**AUTORREGULAÇÃO PARA A COMPREENSÃO DE LEITURA
NO ENSINO FUNDAMENTAL II: PROPOSTA DE
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO**

Apoio:



CAMPINAS

2022

Adriana Satiko Ferraz

**AUTORREGULAÇÃO PARA A COMPREENSÃO DE LEITURA
NO ENSINO FUNDAMENTAL II: PROPOSTA DE
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração - Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Doutora.

ORIENTADORA: ANA PAULA PORTO NORONHA
COORIENTADOR: LEANDRO DA SILVA ALMEIDA

CAMPINAS

2022

- 157.93 Ferraz, Adriana Satico.
F141a Autorregulação para a compreensão de leitura no Ensino Fundamental II: Proposta de avaliação e intervenção / Adriana Satico Ferraz. – Campinas, 2022.
453 p.
- Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco.
Orientação de: Ana Paula Porto Noronha.
Coorientação de: Leandro da Silva Almeida.
1. Aprendizagem autorregulada. 2. Habilidades para leitura.
3. Educação básica. 4. Avaliação Psicológica. I. Noronha, Ana Paula Porto. II. Almeida, Leandro da Silva. III. Título.



Educando
para a paz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Adriana Satico Ferraz defendeu a tese “AUTORREGULAÇÃO PARA A COMPREENSÃO DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: PROPOSTA DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO” aprovada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 7 de fevereiro de 2022 pela Banca Examinadora constituída por:

Profa. Dra. Ana Paula Porto Noronha
Orientadora e Presidente

Prof. Dr. Leandro da Silva Almeida
Examinador

Profa. Dra. Ana Margarida Vieira da Veiga
Examinadora

Prof. Dr. José Aloyseo Bzuneck
Examinador

Prof. Dr. Ricardo Primi
Examinador

Prof. Dr. Felipe Valentini
Examinador

Agradecimentos

Inicio este tópico agradecendo a profa. Acácia Aparecida Angeli dos Santos que tanto me apoiou e me ensinou ao longo destes nove anos. Os nossos diálogos, sempre tão sinceros e preenchidos por um tom otimista foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Como mãe acadêmica e como pessoa você sempre terá o meu carinho, admiração e respeito. Saiba que é reconfortante ser acolhida embaixo da sua asa emocional.

Na sequência, agradeço ao Victor Allenspach pelo afeto, pela paciência e pelo suporte durante este período de formação. É preciso destacar que a sua contribuição com este trabalho não foi somente afetiva, mas também pela digitação dos dados e na revisão desta tese. Partilhar os espaços, os afazeres domésticos, as inseguranças e os pequenos prazeres da vida com você me mantiveram firme e me dão motivos para continuar.

Aos meus pais, Marcos Ferraz e Irene Misono, e ao meu irmão, Marcos Hidemi, agradeço o apoio e a compreensão pelos momentos em que estive ausente. Na nossa relação encontro o conforto que só a família é capaz de proporcionar.

À profa. Ana Paula Porto Noronha agradeço pela forma tão cuidadosa com que me acolheu como sua orientanda e conduziu os nossos encontros. Também reconheço a abertura e a disponibilidade do prof. Leandro S. Almeida em, mais uma vez, me coorientar. Não há dúvidas que ambos foram essenciais para a minha formação.

Ao meu amigo e confidente Leonardo Barros, com quem morei no primeiro ano de doutorado, agradeço pela sensibilidade ao lidar com as minhas fragilidades, por acolher o meu choro e por me proporcionar ótimos momentos. Sinto saudades da nossa convivência, o que incluí os almoços de final de ano e os nossos passeios aleatórios.

Ao meu amigo e colega de PPG, Bruno Bonfá-Araujo, com quem passei os primeiros meses de *lockdown* durante a pandemia de COVID-19, agradeço por tornar este período mais leve, por acolher as minhas dúvidas, pelos debates calorosos sobre temas

diversos, pelos cafés da tarde regradados à bolo caseiro e risos e, principalmente, por ser sempre tão compreensivo com as minhas formas de pensar e agir.

Também agradeço aos colegas do PPG da USF, com os quais tive a oportunidade de compartilhar muitas experiências durante o doutorado, com destaque para a Fernanda Otoni, Amanda Inácio, Sheila Hamburg, Mayara Salgado, Leilane Chiappetta, Gustavo Martins, Ana Paula Salvador e André Gonçalves.

Faço um agradecimento especial à Mirelle Christina Pinheiro e à Simone Nenê Portela Dalbosco pelo auxílio na seleção das escolas e na coleta de dados. Na recolha dos dados agradeço também a colaboração de Mayara Salgado e de Fernanda Otoni. Reconheço, ainda, a parceria e cumplicidade da profa. e coordenadora Márcia Moraes e a receptividade da profa. Débora Passos, identificadas tanto na minha pesquisa de doutorado como nos nossos encontros semanais com os alunos do Projeto Foca no PV.

No âmbito das contribuições com o projeto de doutorado, agradeço os membros da banca de qualificação, as profas. Evelyn Boruchovitch, Lúcia Miranda e o prof. Felipe Valentini. Aproveito, também, para agradecer os membros da banca de defesa pelo aceite ao convite, nomeadamente as profas. Ana Margarida Vieira da Veiga Simão e Katya Luciane de Oliveira e os profs. José Aloyseo Bzuneck, Ricardo Primi, Felipe Valentini e Rodolfo Ambiel.

Por último, agradeço às agências de fomento que possibilitaram a realização deste projeto - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) no âmbito do convênio FAPESP/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Nº do Processo 2018/19897-4.

Epígrafe

“(...) As palavras só têm sentido se nos ajudam a ver o mundo melhor. Aprendemos palavras para melhorar os olhos.”

“(...) Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas.”

(Rubem Alves)

Resumo

Ferraz, A. S. (2022). *Autorregulação para a Compreensão de Leitura no Ensino Fundamental II: Proposta de Avaliação e Intervenção*. Projeto de Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

Esta tese é constituída de nove artigos que abordam a investigação da autorregulação para aprendizagem (ARA) aplicada à compreensão de leitura. O principal objetivo desta pesquisa foi investigar as propriedades psicométricas da Bateria Multidimensional da Autorregulação para a Compreensão de Leitura (BAMA-Leitura), direcionada aos estudantes do Ensino Fundamental II. Os objetivos específicos foram: testar a plausibilidade de um modelo explicativo da ARA (Modelo Multidimensional da Autorregulação para a Compreensão de Leitura [MMACL]); e apresentar orientações para a estruturação de programas de intervenção. A BAMA-Leitura foi construída a partir da organização da ARA em seis dimensões, a saber, motivo (metas de realização, autoeficácia e atribuições causais intrapessoais); método (estratégias para leitura); gerenciamento do tempo (organização do tempo e procrastinação); comportamento autopercebido (automonitoramento e autorreações); ambiente físico (autosseleção do ambiente físico e de recursos instrucionais); e dimensão ambiente social (busca por ajuda seletiva). O Artigo 1, corrobora a seleção de construtos da bateria por meio dos resultados de uma revisão integrativa que mostraram a eficácia em desenvolvê-los para elevar a proficiência em compreensão de leitura. Os estudos relatados nos artigos 2 e 9 possuem delineamento transversal, direcionados à Avaliação Psicológica e Educacional. Os procedimentos de análise de dados foram quantitativos, envolvendo estatísticas descritivas e inferenciais. Nos artigos 2 e 6 são reportadas as evidências de validade de conteúdo, baseadas na estrutura interna e as estimativas de fidedignidade da BAMA-Leitura. Esta investigação mobilizou três juízes especialistas, 16 alunos no estudo com o público-alvo e 522 estudantes que responderam a bateria na íntegra. O Artigo 7 apresenta os resultados das evidências de validade baseadas na relação com outras variáveis (convergente e discriminante). Participaram do estudo 202 estudantes que responderam a BAMA-Leitura e a Escala de Avaliação das Atribuições de Causalidade para o Sucesso e Fracasso Escolar. Os resultados mostraram as relações entre a BAMA-Leitura e as atribuições causais para situações escolares gerais. No Artigo 8 a identificação de relações entre a BAMA-Leitura e a compreensão de leitura conferiram as evidências de validade baseadas na relação com outras variáveis (critério concorrente). A amostra foi composta de 182 estudantes que preencheram a bateria e o teste de Cloze Coisas da Natureza. O Artigo 9, que abarcou a amostra dos estudos anteriores, indicou que a BAMA-Leitura apresenta a invariância de medida configural (sexo, histórico de repetência e ano escolar), mas nem todas as escalas apresentam equivalência métrica e escalar. Também foi estabelecida a interpretação das pontuações da bateria e identificaram-se correlações entre as escalas e a autoavaliação de desempenho em compreensão de leitura e língua portuguesa. Os resultados com o MMACL indicaram a existência de correlações de sentido positivo e negativo entre os construtos avaliados pela BAMA-Leitura e a plausibilidade de uma estrutura composta por um fator geral e 15 fatores. A partir destes achados, somados aos demais estudos que compõem esta tese apresentam-se orientações para as psicólogas escolares e educadoras para desenvolverem a ARA para a compreensão de leitura. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos para aprimorar as escalas da BAMA-Leitura e o MMACL.

Palavras-chave: aprendizagem autorregulada, habilidades para leitura, educação básica, avaliação psicológica

Ferraz, A. S. (2022). *Self-Regulation for Reading Comprehension in Middle School: Assessment and Intervention Proposal*. Doctoral's Thesis, Post-Graduate Studies in Psychology, University San Francisco, Campinas, São Paulo.

Abstract

This thesis consists of nine articles on self-regulation for learning (SRL) applied to reading comprehension. The main objective of this research was to investigate the psychometric properties of the Multidimensional Battery of Self-Regulation for Reading Comprehension (BAMA-Reading) to assess Middle School students. The specific objectives were: to test the plausibility of an explanatory model for SRL, based on the constructs of BAMA-Reading (Multidimensional Self-Regulation Model for Reading Comprehension [MMACL]); and provide guidelines for structuring intervention programs. The BAMA-Reading was built from the organization of the SRL in six dimensions, namely, motive (achievement goals, self-efficacy, and intrapersonal causal attributions); method (reading strategies); time management (time organization and procrastination); self-perceived behavior (self-monitoring and self-reactions); physical environment (self-selection of physical environment and instructional resources); and social environment (search for selective help). Paper 1 corroborates the selection of battery constructs through the results of an integrative review that showed the effectiveness in developing them to increase proficiency in reading comprehension. The studies reported in articles 2 and 9 have a cross-sectional design for Psychological and Educational Assessment. Data analysis procedures were quantitative, involving descriptive and inferential statistics. Papers 2 and 6 report content validity, evidence of validity based on the internal structure, and BAMA-Reading's reliability estimates. This investigation mobilized three expert judges, 16 students with the target audience, and 522 students who answered the battery. Paper 7 presents the results of validity evidence based on the relationship with other variables (convergent and discriminant). Participated in the study 202 students. The instruments applied were the BAMA-Reading and the Causal Attributions Evaluation Scale for Elementary and Middle School Students. The results show the relationship between BAMA-Reading and causal attributions for general school situations. In Paper 8, identifying relationships between BAMA-Reading and reading comprehension provided evidence of validity based on the relationship with other variables (concurrent criterion). The sample consisted of 182 students who completed the battery and the Cloze test "Things from Nature." Paper 9, which included the sample of previous studies, indicated that BAMA-Reading presents the invariance of a configurable measure (gender, history of repetition, and school year). However, not all scales present metric and scalar equivalence. The interpretation of the battery scores was also established, and correlations were identified between the scales and the self-assessment of performance in reading comprehension and Portuguese language. The results with the MMACL indicated the existence of correlations between the constructs evaluated by BAMA-Reading and the plausibility of a structure composed of a general factor and 15 factors. Adding to the other studies that make up this thesis, these findings presented guidelines for school psychologists and educators to develop the SRL for reading comprehension. The development of new studies is suggested to improve the BAMA-Reading and MMACL scales.

Keywords: self-regulated learning, reading skills, primary school, psychological assessment

Ferraz, A. S. (2022). *Autorregulación para la comprensión lectora en la enseñanza fundamental: propuesta de evaluación e intervención*. Tesis Doctoral, Programa de Estudios de Posgrado en Psicología, Universidad San Francisco, Campinas, São Paulo.

Resumen

Esta tesis consta de nueve artículos sobre la autorregulación para el aprendizaje (ARA) aplicada a la comprensión lectora. El objetivo principal de esta investigación fue investigar las propiedades psicométricas de la Batería Multidimensional de Autorregulación para la Comprensión Lectora (BAMA-Lectura) para evaluar a estudiantes de la enseñanza fundamental. Los objetivos específicos fueron: probar la plausibilidad de un modelo explicativo para SRL (Modelo de Autorregulación Multidimensional para la Comprensión Lectora [MMACL]); y proporcionar pautas para estructurar los programas de intervención. El BAMA- Lectura se construyó a partir de la organización de la ARA en seis dimensiones: motivo (metas de logro, autoeficacia y atribuciones causales intrapersonales); método (estrategias de lectura); gestión del tiempo (organización del tiempo y procrastinación); comportamiento autopercebido (autocontrol y autorreacciones); entorno físico (autoselección de entorno físico y recursos educativos); y entorno social (búsqueda de ayuda selectiva). El Artículo 1 corrobora la selección de construcciones de baterías a través de los resultados de una revisión integradora que mostró la efectividad en desarrollar la ARA para aumentar la competencia en comprensión lectora. Los estudios reportados en los artículos 2 y 9 tienen un diseño transversal para la Evaluación Psicológica y Educativa. Los procedimientos de análisis de datos fueron cuantitativos e incluyeron estadística descriptiva e inferencial. Los artículos 2 y 6 informan la validez del contenido, la evidencia de validez basada en la estructura interna y las estimaciones de confiabilidad de BAMA-Lectura. Esta investigación movilizó a tres jueces expertos, 16 estudiantes con el público objetivo y 522 estudiantes que respondieron a la batería. El artículo 7 presenta los resultados de la evidencia de validez basada en la relación con otras variables (convergentes y discriminantes). Participaron en el estudio 202 estudiantes. Los instrumentos aplicados fueron el BAMA-Lectura y la Escala de Evaluación de Atribuciones Causales para Estudiantes de Educación Primaria y Media. Los resultados muestran la relación entre BAMA-Lectura y atribuciones causales para situaciones escolares generales. En la Prueba 8, la identificación de relaciones entre BAMA-Lectura y comprensión lectora proporcionó evidencia de validez basada en la relación con otras variables (criterio concurrente). La muestra estuvo formada por 182 estudiantes que completaron la batería y la prueba Cloze "Cosas de la naturaleza". El artículo 9, que incluyó la muestra de estudios previos, indicó que BAMA-Lectura presenta la invariancia de una medida configurable (género, historial de repetición y año escolar). Sin embargo, no todas las escalas presentan equivalencia métrica y escalar. También se estableció la interpretación de los puntajes de la batería y se identificaron correlaciones entre las escalas y la autoevaluación del desempeño en comprensión lectora y lengua portuguesa. Los resultados con el MMACL indicaron la existencia de correlaciones entre los constructos evaluados por BAMA-Lectura y la plausibilidad de una estructura compuesta por un factor general y 15 factores. Sumado a los otros estudios que componen esta tesis, estos hallazgos presentaron pautas para que los psicólogos y educadores escolares desarrollen la ARA para la comprensión lectora. Se sugiere el desarrollo de nuevos estudios para mejorar las escalas BAMA-Reading y MMACL.

Palabras clave: aprendizaje autorregulado, habilidades de lectura, educación básica, evaluación psicológica

Apoio Financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) no âmbito do convênio FAPESP/CAPES (nº processo 2018/19897-4).